

da casa de seu pai, dos renovos e dos descendentes, *como também* todos os vasos menores: desdos vasos das taças, até todos os vasos dos odres.

25 Naquelle dia, diz JEOVAH dos exercitos, o prego, pregado em lugar firme, será tirado: e será cortado, e cahirá, e a carga que nelle está, se cortará; porque JEOVAH o disse.

CAPITULO XXIII.

CARGA de Tyro. Huivai, navios de Tharsis, porque já assolada está, até *nella* casa nenhuma mais ficar, e *nella* ninguem mais entrar: desda terra de Chittim isto lhes foi revelado.

2 Callai-vos, moradores da ilha: vós a quem encherão os mercadores de Sidon, navegando pelo mar.

3 E sua provisão era a semente de Sichor, *que vinha* com as muitas aguas da sega do rio: e era a feira das gentes.

4 Envergonha-te, ó Sidon, porque já o mar, a fortaleza do mar, *digo*, falla, dizendo: eu não tive dores de parto, nem pari, nem ainda criei mancebos, *nem* engrandeci a algumas donzellas.

5 Como forão as novas de Egypto, assim haverá dores, quando se ouvirem as de Tyro.

6 Passai-vos a Tharsis: huivai, moradores da ilha.

7 He esta porventura vossa cidade, que andava pulando de alegria? cuja antiguidade he dos dias antigos? pois seus proprios pés a levarão longe a peregrinar.

8 Quem consultou isto contra Tyro, a coroadora? cujos mercadores são Principes, e cujos negociantes os mais nobres da terra.

9 JEOVAH dos exercitos o consultou, para profanar a soberba de todo ornamento, e envilecer os mais nobres da terra.

10 Passa-te como rio a tua terra, oh filha de Tharsis, pois já não ha precinta.

11 Sua mão estendeo sobre o mar, e turbou aos reinos: JEOVAH deu mandado contra Canaan, que se destruiu sem suas fortalezas.

12 E disse: nunca mais pularás de

alegria, ó opprimida donzella, filha de Sidon: levanta-te, passa a Chittim; e ajuda ali não terás descanso.

13 Olhai a terra dos Chaldeos, ainda este povo não era povo; Assur o fundou para os que moravão no deserto: levantarão suas fortalezas, e edificarão seus paços; *porém* a arruinou de todo.

14 Huivai, navios de Tharsis: porque já he destruida vossa força.

15 E será naquelle dia, que Tyro será posta em esquecimento por setenta annos, como dias de hum Rei: *porém* a cabo de setenta annos haverá em Tyro cantigas, como cantiga de rameiras.

16 Toma a harpa, rodea a cidade, ó rameira esquecida: bem a toca, canta e recanta, para que se tenha lembrança de ti.

17 Porque será a cabo de setenta annos, que JEOVAH visitará a Tyro, e se tornará a seu salario de rameira, e fornicará com todos os reinos da terra, que ha sobre a redondeza da terra.

18 E seu comercio e seu salario de rameira será consagrado a JEOVAH; não se enthesourará, nem se fechará: mas seu comercio será para os que habitão perante JEOVAH, para que comão até fartar se, e tenham duravel cobertura.

CAPITULO XXIV.

EIS que JEOVAH vazia a terra, e a assola: e trastorna sua face, e esparge a seus moradores.

2 É tal como o povo, será o Sacerdote; tal como o servo, seu Senhor; tal como a serva, sua Senhora; tal o comprador, como o vendedor; tal o emprestador, como o que toma emprestado; tal o onzeneiro, como o que toma á onzena.

3 De todo se vaziará a terra, e de todo será saqueada: porque JEOVAH pronunciou esta palavra.

4 A terra prantéa e se murcha: o mundo enfraquece e se murcha: enfraquecem os mais altos do povo da terra.

5 Porque a terra está contaminada por causa de seus moradores: porquan-